

Neurociência e Alfabetização de Jovens e Adultos



Módulo 3

AGIR PELA EDUCAÇÃO

Um desafio científico
para a sociedade



LVMH



Fondation
Jean-François & Marie-Laure
de Clermont-Tonnerre



Neurociência
Universidade Federal do ABC

Kalulu Phonique foi criado por:
Cassandra Potier Watkins e Stanislas Dehaene.

Adaptação para o português brasileiro:
Katerina Lukasova, Camilo Ernesto Subenko Olalla, Cristiane Maria Sato.

Colaboração na versão para Educação de Jovens e Adultos (EJA): Ana Luiza Neiva Amaral, Rita de Cácia Mendes Costa Figueiredo, Vania Lucia da Silva e Rossana Ishii Chida.

Agradecimentos pela criação do logo sEJA Kalulu: Yago Di Stasi Pinheiro Souza

As páginas foram geradas gratuitamente no site www.desmoulins.fr

Kalulu Phonique licença CC BY-NC-ND 4.0.

sEJA Kalulu ISBN: 978-65-01-16433-5

Fonte de letra:

Muli, Copyright (c) 2011 by vernon adams (vern@newtypography.co.uk)

Cursive standard, <https://fr.fonts2u.com/cursivestandard.police>

<https://kalulu.excellolab.org/kalulubrasil/>



ÃO ão

João

não

pão

mão

mamão

são

balão

irmão

leão

sabão

avião

verão

dragão

chá

botão

violão

fogão

tubarão

ÃO ão

O balão vermelho voa no céu.

João limpa a mão usando sabão,
depois que come pão e mamão.

No verão, meu irmão toca violão.

O tubarão nada no mar.

A panela que estava no fogão caiu
no chão.



LEÃO

LEÃO

AVIÃO

AVIÃO

MÃO

MÃO

VIOLÃO

UM um

atum

jejuum

bum

jerimum

bumbo

urucum

bumbum

comum

nenhum

cumprido

pum

incomum

um

podiuum

umbigo

chumbo

zuumbi

zuumbido

Uma festa incomum.

Em um dia comum, João decidiu organizar uma festa.

Ele decidiu fazer um doce de jerimum.

Atrapalhado na cozinha, João trocou canela por urucum.

Eles comeram apenas pão com atum.

Uma festa incomum.

Em um dia comum, João decidiu organizar uma festa. Chamou seus amigos, mas ao olhar a geladeira viu que tinha só um jerimum.

Para seus amigos não ficarem de jejum em sua festa, ele decidiu fazer um doce de jerimum.

Atrapalhado na cozinha, João trocou canela por urucum e acabou queimando todo o doce. Seus amigos chegaram e falaram que João tinha feito uma obra-prima incomum.

Todos riram do caos da cozinha e sem nenhum outro prato para a festa, eles comeram apenas pão com atum.

Mesmo com os problemas culinários, todos se divertiram nessa festa incomum.



UM

UM

ATUM

ATUM

ZUMBI

ZUMBI

COMUM

OM om

bom

som

batom

tromba

bomba

tom

compra

lombada

bombom

ombro

competir

pomba

crepom

sombra

compota

trombeta

OM om

O elefante tem uma grande tromba.

O batom vermelho da tia é bonito.

Ela fez compota de amora.

A pomba parou no ombro do menino.

A menina ganhou um bombom.

O desfile iniciou com o som das
trombetas.



BOM

BOM

TOM

TOM

SOM

SOM

POMBA

H h

humano

hiena

harpa

hora

humana

humor

história

hino

horta

higiene

honesto

hotel

hoje

homem

horror

hábito

João no Amazonas

João chegou em Manaus e conheceu a Dona Helena.

Na floresta, eles viram um tucano, uma capivara e uma grande harpia voando.

Ao navegar pelo rio, João ouviu histórias sobre sereias e botos.

João foi embora feliz por conhecer um pouco sobre os hábitos dos povos da Amazônia.

João no Amazonas

João chegou em Manaus e conheceu a Dona Helena, uma mulher sábia que vivia em harmonia com a natureza.

Na floresta, eles viram um tucano, uma capivara e uma grande harpia voando.

Perto de um rio, João viu uma horta com canteiros de cebolinha, couve e chicória. Ao navegar pelo rio, João ouviu histórias sobre sereias e botos.

João foi embora feliz por conhecer um pouco sobre os hábitos dos povos da Amazônia.



HOJE

HOJE

HINO

HINO

HORTA

HORTA

HUMANO

UN un

afundar

fundo

imundo

juntar

sunga

fungo

junto

mundo

nunca

pergunta

segunda

triunfo

ungir

segundo

UN un

João acordou cedo na segunda-feira para trabalhar.

O barco pode afundar se tiver um buraco no casco.

O fungo apareceu no teto do quarto.

O fundo do mar é muito bonito.

João comprou uma sunga nova.



NUNCA NUNCA

FUNDO FUNDO

JUNTO JUNTO

SEGUNDA

ON on

conta

monstro

bronzeador

onda

concha

longe

esponja

pernilongo

lontra

ponta

fonte

tronco

tonto

ponte

condor

sonda

João vai para a praia.

Ele espalhou o bronzeador na pele e saiu para aproveitar o dia.

Andando pela areia, ele viu belas conchas e uma estranha esponja-do-mar.

No final da tarde um pernilongo o picou.

João ficou feliz ao lembrar das ondas quebrando na praia.

João vai para a praia.

João decidiu viajar para a praia no feriado. Ao chegar lá, ele espalhou o bronzeador na pele e saiu para aproveitar o dia.

Andando pela areia, ele viu belas conchas e uma estranha esponja-do-mar. João estava alegre olhando uma lontra brincando no mar.

No final da tarde um pernilongo o picou. Para se proteger, João borrifou o óleo da citronela colhida de seu jardim.

Já era hora de ir embora. No dia seguinte, ao regar suas plantas, João ficou feliz ao lembrar das ondas quebrando na praia.



FONTE

FONTE

ONDA

ONDA

PONTA

PONTA

TRONCO

EN en

alimen**ento**

b**eng**ala

chov**endo**

d**ent**adura

documen**ento**

ensopado

faz**enda**

t**en**da

v**en**dedora

encher

ferimen**ento**

enviar

jumen**ento**

monumen**ento**

pim**enta**

entre

pol**enta**

sentado

sonol**ento**

envelope

EN en

O jumento carrega as sacolas de alimento na fazenda.

Ela está sonolenta.

A tia fez polenta frita para comer.

Ele colocou sua dentadura.

A vendedora está sentada perto do monumento.



TENDA

TENDA

ENVIAR

ENVIAR

ENCHER

ENCHER

FAZENDA

S s

asa

riso

casamento

pisada

chuvoso

vaso

camisola

coisa

presunto

tesouro

agasalho

casa

camiseta

brasa

sorriso

mesa

tesoura

blusa

rosa

camisa

João vai para a Bahia.

João chegou na Bahia com sua maleta e um grande sorriso.

Ele visitou uma fazenda na Chapada Diamantina.

João admirou os tesouros da natureza e o clima chuvoso.

João sabia que levaria memórias de coisas valiosas vividas por lá.

João vai para a Bahia.

João chegou na Bahia com sua maleta e um grande sorriso. Ele logo se encantou com o lugar.

Ele foi ao Pelourinho e depois visitou uma fazenda na Chapada Diamantina. O calor humano e a cultura vibrante o tocaram profundamente.

Nas praias, João admirou os tesouros da natureza e o clima chuvoso da época.

Com o coração cheio de alegria, João sabia que levaria memórias de coisas valiosas vividas por lá.



ASA

ASA

ROSA

ROSA

VASO

VASO

CAMISA

X x

encaixar

abaixo

apaixonar

baixa

paixão

caixa

mexer

lixo

baixinha

luxo

caixinha

coxa

puxa

peixe

deixa

faxina

queixo

xarope

abacaxi

cozinha

lixeira

bruxa

X x

O menino comeu uma coxinha e tomou suco de abacaxi.

A caixinha de música toca um som bem baixinho.

O pescador fez uma faxina no barco e jogou o peixe velho na lixeira.

O gato mexeu no lixo e deixou sua dona brava.



PEIXE

PEIXE

CAIXA

CAIXA

MEXER

MEXER

PUXAR

Ç ç

abraço

garçom

lenço

moça

braço

maçaneta

poço

paçoca

berço

palhaço

cabeça

laço

fumaça

oração

praça

roça

emoção

taça

animação

louça

coração

preço

Uma bagunça no jardim.

João cuidava de suas flores com muito carinho e dedicação.

Um jardim cheio de cores e perfumes que encantavam toda a vizinhança.

Um pequeno gato entrou e fez uma grande bagunça.

João coçou a cabeça vendo a situação de seu jardim.

Uma bagunça no jardim.

João cuidava de suas flores com muito carinho e dedicação. Seu jardim era uma verdadeira paixão, cheio de cores e perfumes que encantavam toda a vizinhança.

Enquanto João foi buscar mais sementes, um pequeno gato entrou e fez uma grande bagunça, derrubando vasos e espalhando terra por todo lado.

Ao voltar João coçou a cabeça vendo a situação de seu jardim. Decidido a arrumar tudo, ele pegou um rastelo e começou a limpar.

Enquanto trabalhava, João falou com o gato: - Você precisa começar a ser menos bagunceiro, meu amigo brincalhão!



ONÇA

ONÇA

PRAÇA

PRAÇA

LAÇO

LAÇO

CORACÃO

Ó ó

ab**ó**bora

bin**ó**culo

bi**ó**logo

br**ó**colis

c**ó**pia

d**ó**

domin**ó**

vit**ó**ria

d**ó**i

her**ó**i

hipop**ó**tamo

hist**ó**ria

jil**ó**

n**ó**

óculos

p**ó**

tr**ó**pico

vov**ó**

Ó ó

Olhei nos binóculos para ver o hipopótamo.

A vovó adora comer brócolis e usar óculos coloridos.

A abóbora mais bonita levou a vitória na competição.

Eu conheço um biólogo marinho.



HERÓI

HERÓI

JILÓ

JILÓ

VOVÓ

VOVÓ

DOMINÓ

Ô ô

estô mago

avô

vô mito

camelô

cô moda

crônico

tricô

metrô

ioiô

vovô

capô

colônia

cô modo

vôlei

ônibus

fôlego

judô

alô

Memórias ao pôr-do-sol

João gostava de passear durante o pôr-do-sol admirando o céu colorido.

Quando ele percebeu já estava perto da antiga loja de óculos de seu avô.

A antiga loja agora era uma escola de judô.

O cômodo, antes cheio de óculos coloridos, agora estava decorado com faixas e troféus.

Memórias ao pôr-do-sol

João gostava de passear durante o pôr-do-sol admirando o céu colorido.

Caminhando perdido em pensamentos e histórias da juventude, quando ele percebeu já estava perto da antiga loja de óculos de seu avô.

Enquanto as estrelas começavam a brilhar, João viu que a antiga loja agora era uma escola de judô. Olhando pela janela, viu que o cômodo, antes cheio de óculos coloridos, agora estava decorado com faixas e troféus.

João sorriu com as memórias dos momentos felizes que vivera ali. Uma nostalgia doce o envolveu enquanto olhava jovens treinando.



VOVÔ

VOVÔ

ALÔ

ALÔ

TRICÔ

TRICÔ

METRÔ

É é

céu

cafuné

café

chulé

pétala

chalé

jacaré

método

picolé

chaminé

boné

rodapé

pérola

época

filé

elétrico

maré

fé

mané

pé

véu

até

égua

balé

É é

A noiva veste o véu na cabeça e o sapato no pé.

O jacaré não gosta de cafuné.

Meu pai veste boné e toma café.

Minha irmã dança balé.

Eu tomo picolé no verão.



CÉU

CÉU

BONÉ

BONÉ

MARÉ

MARÉ

PICOLÉ

Ê ê

você

mês

bebê

milênio

buquê

nenê

chinês

português

crochê

prêmio

fêmea

purê

gênero

tênis

japonês

três

gênio

pêndulo

João em Minas Gerais

João visitou um chalé no interior de Minas Gerais.

Ele calçou seu tênis e saiu para explorar as trilhas próximas.

João refletiu sobre como cada experiência é única.

João entendeu que o maior prêmio que podemos ganhar são os bons amigos e belas memórias conquistadas no caminhar da vida.

João em Minas Gerais

João, em sua viagem pelo Brasil, visitou um chalé no interior de Minas Gerais.

Pela manhã ele tomou café fresco com três fatias de pão com queijo.

Após o café, ele calçou seu tênis e saiu para explorar as trilhas próximas. Enquanto andava, João refletiu sobre como cada experiência é única.

Entre as árvores e montanhas, em meio ao silêncio da natureza, João entendeu que o maior prêmio que podemos ganhar são os bons amigos e belas memórias conquistadas no caminhar da vida.



VOCÊ

VOCÊ

TRÊS

TRÊS

PURÊ

PURÊ

PRÊMIO

